

PLANO ESTRATÉGICO

DO MOVIMENTO

DE EDUCAÇÃO PARA TODOS

2021 - 2025

índice

Agradecimentos.....	3
Introdução História do MEPT (BackGround).....	4
Visão, Missão, Valores.....	5
Análise da Envolve Nacional e Internacional.....	6
Concretização dos Objectivos da Educação em África.....	7-8
Recursos Financeiros Alocados ao Sector da Educação em Moçambique.....	8-9
Processo de elaboração do Plano Estratégico.....	9
Diagnóstico Estratégico e Organizacional.....	10-11
Teoria de Mudança do MEPT.....	11-12-13
Objectivos estratégicos.....	14-15
Algumas áreas de campanha e advocacia.....	15-16
Tabela 3. Análise de riscos	17
Orgãos Sociais.....	18-19
Parceiros.....	20
Contactos.....	20

Agradecimentos

O Plano Estratégico do Movimento de Educação para Todos (2021-2025) é o produto final de um processo que envolveu a participação activa de diversas entidades e individualidades. De facto, o exaustivo processo de recolha de dados por meio de revisão de documentos e realização de entrevistas é prova irrefutável do processo participativo aludido.


Especificamente, endereça-se agradecimentos aos diferentes parceiros e membros do MEPT que receberam a equipa de consultores e, com total engajamento, abertura e flexibilidade, criaram um ambiente favorável à recolha de informações relevantes para a análise situacional, processo crucial para a concepção deste Plano Estratégico.

A todos vão os nossos profundos agradecimentos e apreço.



Introdução

História do MEPT (BackGround)



A ideia da criação do Movimento de Educação para Todos (MEPT) surgiu por volta de 1990, quando um pequeno grupo de ONG's nacionais e internacionais se juntou para apresentar ao governo os resultados da avaliação da qualidade de ensino em Moçambique, acreditando na necessidade do diálogo da sociedade civil com o governo, através da advocacia, quer para o sector público, quer privado, para assegurar o acesso, relevância e qualidade da educação básica para todos os cidadãos.

Os resultados não satisfatórios da avaliação foram, em si próprios, o factor de decisão para que algumas destas organizações enviassem os seus representantes para o Fórum Mundial de Educação Para Todos em Dakar, no Senegal (2000). Algumas destas organizações já haviam participado no encontro preparatório de Dakar, que se realizou em Bruxelas sob os auspícios da Campanha Global para Educação (CGE).

Na época do seu surgimento, muitas organizações que trabalhavam na área da educação estavam focalizadas na provisão de serviços. A "advocacia" e campanhas não eram vistas como conceitos fáceis de serem percebidos, especialmente no contexto moçambicano, que transitava de uma governação centralizada e com o mínimo de participação da Sociedade Civil.

O MEPT é a única rede com representatividade em todas províncias na área da educação, e reconhecida pelo governo e parceiros de apoio programático como interlocutor válido em representação das organizações da Sociedade Civil em Moçambique, com assento permanente na Reunião Anual de Revisão (RAR) do Grupo Local da Educação (GLE) e nos diferentes grupos de trabalho a nível do sector de educação.

O MEPT está filiado a nível regional à African Network Campaign on Education For All (ANCEFA) da qual é actualmente presidente e, a nível internacional, à Global Campaign for Education (GCE) e a Rede Lusófona de Educação-RELUS.

▶ **Visão**

“Um país onde todas as crianças, jovens e adultos de ambos os sexos tenham acesso a uma educação básica de qualidade, sem qualquer tipo de discriminação”.

▶ **Missão**

“Realizar acções de advocacia junto ao governo, ao sector público, à sociedade civil e sector privado, para que uma educação básica de qualidade seja acessível e usufruída por todos os cidadãos e cidadãs”.

▶ **Valores**

Cometimento: o interesse e engajamento com a causa da Educação de Qualidade em Moçambique.

Voluntarismo: os membros e colaboradores assumem a causa de Advocacia para uma Educação Básica de Qualidade, como um acto principalmente de voluntarismo.

Humanismo: os Membros e colaboradores do MEPT defendem a Educação para Todos como uma questão do Direito Humano.

Colectivismo: o MEPT valoriza o sentido de colectivismo entre os seus membros e parceiros.

Inclusão: o MEPT defende a inclusão dos diferentes grupos de interesse nos processos de planificação e implementação das suas actividades.

Transparência e prestação de contas: o Movimento encoraja os membros a desenvolverem sistemas e processos para uma governação e liderança transparente e participativa.

Análise da Envolvente Nacional e Internacional

a. Contexto Geral da Actual Situação do Sector de Educação em África

Segundo dados da UNESCO (2012), em África, sobretudo a África SubSahariana, os indicadores de desenvolvimento humano e económico são os mais baixos do mundo. E a educação é um dos sectores sociais que deve merecer atenção, pois é um dos pilares do desenvolvimento e um factor imprescindível para a redução da pobreza, a melhoria da saúde, a promoção da igualdade e a estabilidade social e política. Mais, precisa-se estreitar cada vez a relação entre o desenvolvimento e a educação.



Níveis de Despesas com a Educação em África

Na década 90, os orçamentos da educação nos países em desenvolvimento absorviam entre 15 e 27 % do total da despesa corrente. A despesa pública com o ensino primário em África aumentou na ordem de 29% em termos reais entre 2000 e 2005 (UNESCO, 2010). A percentagem do PIB per capita gasto na educação era de 3,5% em 1999 para 4,7% em 2010. Por isso, Todaro (2000) conclui que a maioria das estratégias nacionais de desenvolvimento em África, visam a afectação de uma parcela relativamente significativa dos recursos de desenvolvimento para a educação (Ibdem).

Sem dúvida, em África, a despesa pública com a educação aumentou em média 5% por ano, em termos reais. Face ao crescimento da população e ao aumento das taxas de escolarização, a despesa per capita só aumentou 1,5% por ano em termos reais. A Africa subsariana gasta actualmente cerca de 17% de toda a despesa total com a educação, correspondente a 4,7 do seu PIB.

Concretização dos Objectivos da Educação em África

No Fórum Mundial de Educação (Dakar, 2000), 164 Governos comprometeram-se a assegurar uma Educação para Todos (EPT), que privilegiava o compromisso global de oferecer educação básica de qualidade para todas as crianças, jovens e adultos. Assim sendo, foram identificados alguns objectivos que deveriam ser atingidos até 2015.

Objectivos		Constatações
Objectivo 2	Ensino Primário Universal	Depreendem-se enormes progressos em relação a oferta do ensino primário, sobretudo, [i] a taxa bruta de admissão, a [ii] taxa de sobrevivência e, a [iii] taxa líquida de escolarização no ensino primário. No geral, o número total de alunos de todas as idades em África subiu de 92% para 115% entre 1999 e 2012 e a taxa líquida de escolarização no ensino primário aumentou de 59% para 77%.
Objectivo 6	A qualidade de Educação	Apresenta-se como o grande desafio, por isso a discussão sobre [i] qualidade dos insumos e, [ii] a qualidade dos conhecimentos e das competências adquiridas. No geral, em África frequência do ensino primário não assegura a aquisição dos níveis mínimos de conhecimento.

Fonte: UNESCO, 2012

b. O Estágio Actual do Sector da Educação em Moçambique

Nos últimos anos, o sector da educação registou grandes progressos, especificamente no que diz respeito ao aumento da oferta e, isso pode ser demonstrado através do ingresso de mais crianças nas escolas e que por sinal progrediram anualmente de um nível para outro. Igualmente foi notório a expansão do Ensino Secundário e a redução das disparidades geográficas e de género. Porém, contrariamente ao que foi anteriormente referido, permanecem grandes desafios para o futuro, especificamente no que diz respeito a [i] capacidade de

proporcionar um ensino inclusivo efectivo, através da retenção dos alunos no sistema e a sua progressão para o nível seguinte, bem como a [ii] melhoria da qualidade de educação, virada para um melhor desempenho dos alunos em todos os níveis de ensino em termos do seu aproveitamento e desenvolvimento de competências adequadas e por fim, [iii] prevalecem constrangimentos, aliados a melhoria do sistema de educação, que está em crescimento e que anualmente necessita de cada vez mais recursos humanos e financeiros (BM, 2003).

Aliado a isso verificam-se fragilidades em termos de:

- Eficiência - o número médio de anos que uma criança demora a concluir o ensino primário é de cerca do dobro do que se esperaria.
- Altas taxas de desistências e reprovações (embora tenham vindo a melhorar nos últimos anos) mostram a falta de eficiência e eficácia do sistema. Em 2017, no EP1, 8.9% dos alunos desistiram da escola e 12.5% reprovaram, havendo diferenças grandes entre as regiões.
- As tecnologias de informação e comunicação têm um grande potencial para acelerar a aprendizagem e o MINEDH elaborou um plano tecnológico para o desenvolvimento desta abordagem. Mas, as condições físicas (electricidade, conectividade, equipamentos) limitam a implementação efectiva deste plano tecnológico.

Recursos Financeiros Alocados ao Sector da Educação em Moçambique

O sector da educação é um dos sete sectores prioritários da agenda do Governo de Moçambique para o alívio da pobreza e o desenvolvimento nacional. Porém, o orçamento do sector de educação é financiado por fundos do Estado e fundos dos parceiros de cooperação internacional, os quais são canalizados, quer através do Fundo Comum do Sector de Educação (FASE), quer através de projectos bilaterais (MINEDH, 2019).

As taxas de execução globais dos orçamentos do Sector foram, nos últimos anos e em geral, elevadas e em média à volta dos 90%. A capacidade de absorção e execução dos orçamentos de funcionamento foram sempre superiores à dos orçamentos de investimento, que apresentaram taxas de execução sempre inferiores: em média, na casa dos 75% aos 80%. Na despesa de funcionamento, a maior rubrica foram os salários e remunerações, onde se registou uma execução de quase 100% no período. Na despesa de investimento, os fundos do FASE constituem a maioria dos recursos externos disponíveis e a sua execução ficou na casa dos 75% a 80% (Ibidem, 2019).

Processo de elaboração do Plano Estratégico

Fase 1 Preparação (fase preparatória)	Fase 2 Diagnóstico estratégico Institucional	Fase 3 Reflexão e formulação estratégica	Fase 4 Ajustamento, finalização e submissão da estratégia
Elaboração e apresentação do Inception Report	Realização de entrevistas aos colaboradores do Secretariado para efeitos de diagnóstico institucional	Reflexão Estratégica	
Encontros de apresentação entre os consultores e Secretariado	Realização de entrevistas a stakeholders	Identificação das prioridades estratégicas	
Refinamento dos instrumentos			
Revisão Bibliográfica			

Diagnóstico Estratégico e Organizacional

a. Análise Interna

Principais Forças

- Rede de preferência ao nível Nacional e Internacional no sector de educação;
- Confiança com os parceiros (Nacional e Internacional);
- Reconhecido pelo Governo (Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano);
- Realização regular das Assembleias Gerais;
- Fonte de auscultação por parte do Governo (MINEDH) (abertura por parte do governo);
- Secretariado Jovem;
- Diversidade de parceiros;
- Eficácia na ligação entre OSCs e o Governo (robustez);

Principais Fraquezas

- Fraca capacidade de mobilização de recursos para financiar Plano Estratégico e em particular o desenvolvimento institucional;
- Fraca capacidade de mobilização de recursos para apoiar as actividades e representatividade do MEPT ao nível das províncias (pontos focais);
- Fraca capacidade de engajamento a alguns membros para acções de advocacia;
- Fraca capacidade de análise de políticas e produção de documentos de posição;
- Limitada capacidade no uso de Result Based Approach e Report;
- Fraca capacidade de consolidar a rede ao nível provincial e distrital;
- Fraca capacidade de fazer réplica das formações ao nível das províncias/distritos;
- Falta de escritórios próprios;
- Limitada capacidade administrativa e financeira;

b. Análise Externa

Oportunidades

- Abertura do governo ao nível central;
- Apoio pelo MINEDH e parceiros doadores;
- Eleição de governadores e novo governo empossado;

Ameaças

- Fraco entendimento da Sociedade Civil e do Governo sobre os contornos da Descentralização em Moçambique;
- Existência de OSCs fortes que actuam no sector de educação;
- Existência de novos actores políticos no sector de educação tanto ao nível central como provincial;
- Revisão da Lei das Associações em Moçambique;

a. Teoria de Mudança do MEPT

A Teoria de Mudança,

Constitui convicção do Secretariado que as acções do MEPT serão mais eficazes no estágio actual da educação moçambicana se este focar estrategicamente as suas intervenções no trabalho com as organizações membros, com vista a melhorar o seu desempenho na sua articulação com o sector de educação. Ou seja, apesar do destinatário final ou área de impacto das acções do secretariado concentrarem-se no cidadão, estrategicamente o MEPT, acredita que é concentrando as suas acções, energias e recursos, trabalhando directamente com as instituições da Administração Pública/educação no melhoramento do seu funcionamento e desempenho, que poderá lograr garantir que o cidadão usufrua dos seus direitos.

Assim, o MEPT, concebe a sua teoria de mudança partindo do pressuposto que enquanto as organizações membros do Movimento de Educação para Todos actuarem como uma rede nacional e fortificada, e melhor capacitadas, maiores são as probabilidades da existência de reformas para uma educação básica de qualidade e acessível aos cidadãos.

b. Enquadramento programático do MEPT nas agendas globais e nacionais do sector de Educação

O presente Plano Estratégico foi concebido em conformidade com as convenções e agendas globais e nacionais de educação em reconhecimento da necessidade do MEPT actuar de forma concertada e coordenada com as prioridades globais e nacionais.

Nacional

- 1) Agenda 2025** reflectindo a visão a longo prazo do Estado Moçambicano para o desenvolvimento do País em todas as áreas de desenvolvimento onde a Educação se reflecte como uma das áreas estratégicas.
- 2) Programa Quinquenal do Governo (PQG)**, onde se apresentam os objectivos e prioridades do Governo num horizonte de cinco anos estando o sector de Educação incluso nas aspirações do programa.
- 3) Estratégia Nacional de Desenvolvimento até 2035-** apresenta uma abordagem holística de desenvolvimento com ênfase na transformação estrutural da economia, onde a industrialização é a estratégia para a transformação da economia e que se materializa através de pólos de desenvolvimento.
- 4) Planos estratégicos Sectoriais e Provinciais** que apresentam os objectivos principais a serem alcançados pelos ministérios e províncias a médio prazo e as estratégias específicas para a sua execução. O plano Estratégico do Sector da Educação está neste nível e especifica as prioridades do Governo para o desenvolvimento do Sector da Educação conforme consta do Programa Quinquenal do Governo.
- 5) Plano Económico e Social operacionaliza as linhas gerais do PQG**, transformando as estratégias sectoriais ou provinciais em acções sectoriais concretas a serem implementadas anualmente. A sua implementação é avaliada numa base semestral e anual através do bdPES.

2) Protocolo da SADC: Que inclui 26 protocolos destinados a erradicar a pobreza na região da África Austral.

3) Agenda 2063 da União Africana, que Moçambique adoptou em Janeiro 2015 para fazer parte de uma estrutura de desenvolvimento que busca acelerar a transformação económica de África no período de 50 anos.

4) Estratégia para Educação Continental para África 2016-2025- que descreve a estratégia do continente relativamente ao desenvolvimento pós-2015.

c. Objectivos Estratégicos, Impactos, Resultados e Produtos

- Objectivo Estratégico Global

A presente estratégia tem como objectivo “contribuir para que um maior número da população moçambicana tenha acesso a uma educação de qualidade e tenham os seus direitos respeitados e garantidos através de uma actuação eficaz e eficiente do Sistema Nacional de Educação”.

- **Objectivos estratégicos**

Vários são os desafios que o Movimento de Educação para Todos enfrenta como um movimento. É com base na reflexão sobre os desafios do MEPT que foram definidos os objectivos estratégicos que correspondem aos grandes eixos prioritários que guiam o desenvolvimento do PE 2021-2025. Em geral, ele resume a relação entre os desafios e as pretensões ou aspirações a que o Movimento pretende atingir nos próximos 5 anos. De forma muito arrojada foram definidos três objectivos estratégicos a saber:

A. Objectivo estratégico 1:

Fortalecer o processo de consolidação do Movimento de Educação para Todos como uma Rede Nacional;

- **Impacto:** Um Movimento de Educação para Todos mais consolidada e robusta como Rede Nacional para a defesa de uma educação básica de qualidade e acessível a todos.

Resultado Intermédio 1:

Melhorados os níveis de coordenação e comunicação entre as organizações membros do MEPT a todos os níveis (Central, Provincial e Distrital);

Resultado Intermédio 2:

Melhorados os níveis de planificação conjunta das actividades anuais do MEPT pelas organizações membros;

Resultado Intermédio 3:

Melhorados os níveis de partilha de informação e responsabilização das organizações membros do MEPT para com o secretariado;

B. Objectivo estratégico 2:

Assegurar a realização de acções de advocacia de qualidade a todos os níveis;

- **Impacto:** Mais intervenções de advocacia de qualidade são realizadas pelas organizações membros do MEPT

Resultado Intermédio 4:

Membros do Movimento de Educação para Todos aplicam ferramentas de advocacia e monitoria/análise/rastreo/ de políticas públicas;

Resultado Intermédio 5:

Mais organizações membros do MEPT usam de forma criativa e eficaz os espaços de participação pública de nível nacional, provincial e distrital;

Resultado Intermédio 6:

Reduzidas as barreiras institucionais e legais para a participação da sociedade civil (sector de educação) no diálogo com os governantes ao nível central, provincial e distrital;

C. Objectivo estratégico 3

Garantir a robustez do Secretariado do Movimento de Educação para Todos para o seu pleno funcionamento;

• **Impacto:** Melhorado o nível de assistência/apoio às organizações membros do Movimento de Educação para Todos

Resultado Intermédio 7:

Melhorada a capacidade dos funcionários do Secretariado no atendimento às necessidades do Movimento de Educação para Todos;

Resultado Intermédio 8:

Melhorada a capacidade de mobilização de recursos para o funcionamento do Secretariado do MEPT;

Resultado Intermédio 9:

Melhoradas as ferramentas de trabalho do secretariado;

Algumas áreas de campanha e advocacia

► Rastreio, monitoria e análise de políticas da Educação;

- ▶ Educação da rapariga;
- ▶ Financiamento da Educação;
- ▶ Educação em situações de emergência (desastres naturais, Covid 19 e instabilidade política);
- ▶ Melhoria da qualidade de educação (Infraestruturas, formação de professores e livro escolar);
- ▶ Educação e alfabetização de adultos;
- ▶ Acesso e retenção na educação;

13. Sistema de Planificação, Monitoria e Avaliação; Mobilização de Recursos e Gestão de Riscos

1.1. Planificação

A operacionalização da estratégia do MEPT será feita com base em planos anuais cuja matriz irá obedecer a estrutura de conteúdos da estratégia e a abordagem baseada em resultados. O plano anual será sempre acompanhado pelo respectivo orçamento indicando os custos de implementação do plano.

1.2. Monitoria e Avaliação

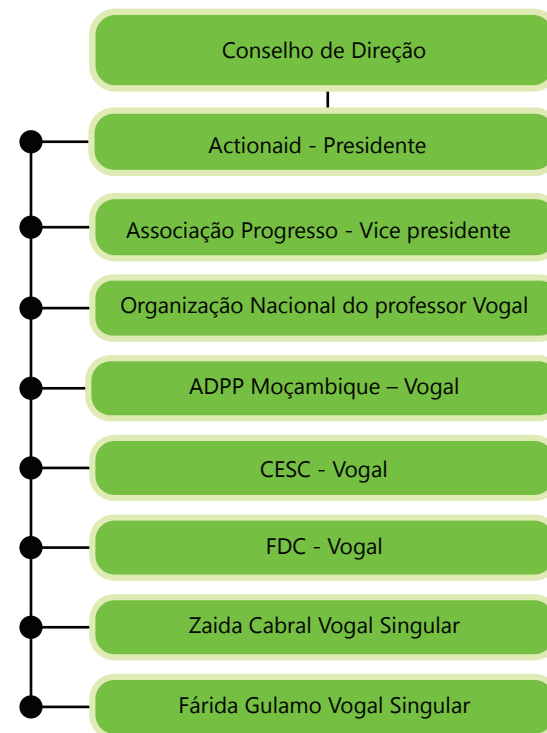
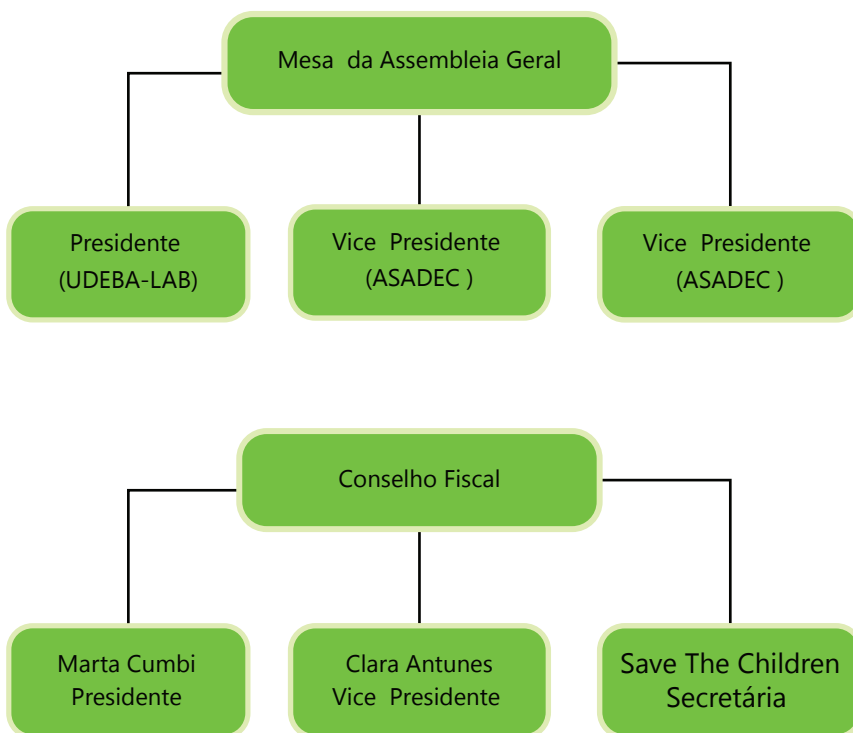
O sistema de avaliação dos progressos, resultados e impactos da estratégia será implementado mediante a utilização de ferramentas de monitoria ajustadas aos planos de implementação. Assim, para a medição do impacto da estratégia será feita uma Linha de Base no ano 2021, obedecendo os indicadores de impacto e resultados (outcomes) identificados no quadro lógico. Para permitir a análise comparativa e identificação do impacto, será contemplada uma avaliação final da estratégia usando os indicadores da linha de base como referência ou parâmetro de comparação. A avaliação final poderá também indicar os níveis de desvios e grau de implementação da estratégia.

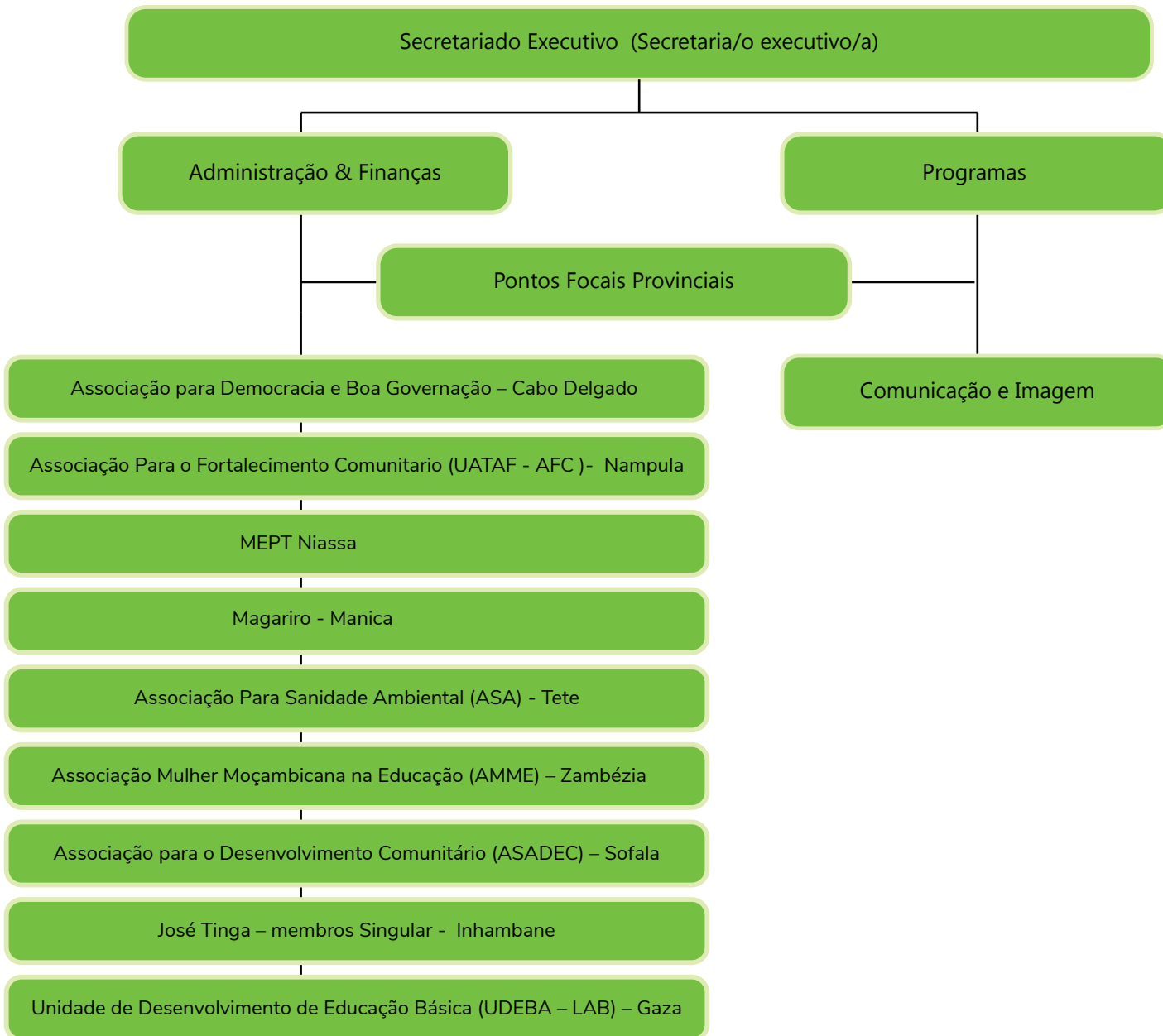
A monitoria da fase de implementação do Plano Estratégico, será feita em função de relatórios anuais, alimentados por relatórios específicos de actividades produzidos no momento da sua implementação.

Riscos	Potencial de Impacto adverso	Probabilidade de ocorrência dos riscos(A/M/B)	Gestão de riscos
Ambiente externo			
<p>Maior foco na área de saúde devido ao avanço da pandemia COVID – 19 e mitigação do seu efeito:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Redimensionamento das estratégias globais e nacionais de assistência ao desenvolvimento e realocação de recursos em detrimento das áreas de educação; - Avanço de medidas de Estado de emergência que limitam o acesso aos serviços de educação, como medidas de controlo da COVID – 19. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elevado – dificuldades de implementar algumas actividades em defesa dos direitos a educação 	<p>Médio/ tolerar</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Tratamento: • Contribuir para maior diálogo entre o Governo na implementação das medidas com maior impacto negativo e na criação de programas de reparação de danos; sensibilizar e advogar junto à comunidade internacional para maior atenção as acções de violação dos direitos no sector de educação; • Tolerar: • Quando o impacto é baixo;
<p>Avanço dos ataques na região Norte e Centro do país provocando graves violações dos direitos e liberdades dos homens bem como dificultando a actividade de levantamento e protecção dos direitos dos cidadãos nas zonas mais afectadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Alta: limitação de intervenção dos membros do MEPT na defesa dos direitos dos cidadãos de acesso a educação nas áreas afectadas e consequentemente aumento dos níveis de violações 	<p>Médio</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Tratar: Colaborar com as organizações da Sociedade Civil e medias para a busca de informação e identificação dos casos mais graves e definição de formas alternativas de actuação

Ambiente externo			
Limitação de recursos financeiros e insuficiência de quadros qualificados para a implementação cabal dos planos anuais	<ul style="list-style-type: none"> Alto – Impossibilidade de implementar as actividades chave do MEPT limitando o impacto da atuação do MEPT na melhoria das condições de acesso a educação ao cidadão moçambicano. 	Médio	<ul style="list-style-type: none"> Tratamento: Elaboração do plano plurianual de mobilização de recursos junto a parceiros; Contratação regular de quadros qualificados em regime de contratos de período certo adstrito a programas e projectos específicos;

Orgãos Sociais

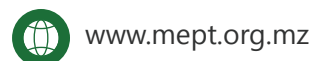
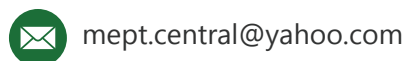




Parceiros:



Nossos Contactos:



@meptmoçambique

